

Quem acertar os seis números da Mega da Virada poderá receber um prêmio de R\$ 280 milhões, segundo estimativa da Caixa. O sorteio será no dia 31 de dezembro, e as apostas poderão ser feitas em todas as casas lotéricas do país até as 14h (horário de Brasília) do mesmo dia. Pessoas físicas que são correntistas da Caixa podem fazer as apostas por meio do Internet Banking. O valor da aposta mínima, que é de seis números, é R\$ 3,50.

Presidente Temer diz que resistência contra reforma da Previdência será superada

O presidente Michel Temer disse ontem (27) que, a exemplo da reforma trabalhista, a resistência contra a reforma da Previdência será superada. "Se Deus quiser, vamos aprová-la em fevereiro", afirmou, durante a cerimônia de assinatura do decreto que cria a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) Porto de Açú, no Rio de Janeiro. Em seu discurso, Temer elogiou o perfil reformista de seu governo. "Se não tivéssemos autoridade no governo federal não teríamos feito pelo Brasil o que fizemos. Enfrentamos temas fundamentais para o país", disse, ao citar como

exemplo o estabelecimento do teto para os gastos públicos e a reforma do ensino médio.

"De igual madeira, foi o caso da modernização das leis trabalhistas. As pessoas insurgiram, gritaram e protestaram dizendo que ela tiraria direito de todo mundo. E o que aconteceu ao longo desses quatro meses foi a ocupação de 1,2 milhão de postos de trabalho. Exata e precisamente em função da confiança que se estabeleceu ao longo do tempo. De igual maneira vem agora a história da Previdência", acrescentou.

Ao defender a reforma previdenciária, Temer voltou a sugerir, àqueles que desejam se aposentar recebendo valo-

res superiores ao teto do INSS, que façam uma previdência complementar. "Privilegio é quem ganha mais do que é R\$ 5.330, que é o teto do INSS. Quem ganha mais do que isso vai ter de fazer uma previdência complementar. Se eu ganho R\$ 30 ou R\$ 32 mil [de salário], eu tenho de fazer uma previdência complementar [para continuar ganhando isso após a aposentadoria]. Portanto, em tese ninguém sofrerá prejuízo.

Temer disse que após a aprovação da previdência, seu governo promoverá uma simplificação tributária no país. "Eu conversei com empresários que dizem ter de manter 30 pes-



O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Moreira Franco, participa da cerimônia de assinatura do decreto de criação da Zona de Processamento de Exportação do Porto de Açú.

soas para cumprir burocracia tributária. Vamos desburocratizar fazendo uma simplificação tributária. Com isso vamos fechar o ciclo reformista no país". O governador do Rio de

Janeiro, Luiz Fernando Pezão, também defendeu a reforma previdenciária. "É impossível atravessar essa crise sem discutirmos a reforma da Previdência, principalmente para

os estados. Ela é a balizadora para o Brasil sair da crise. Nenhum candidato vai passar as eleições sem discutir esse tema que é o grande problema do país", disse (ABR).

Com novas regras, Receita estima que 52 mil empresas migrem para modalidade MEI

A Receita Federal estima que cerca de 30% das empresas aptas a integrarem a modalidade de Microempreendedor Individual (MEI) farão a migração em 2018. A partir do dia 1º de janeiro, entram em vigor as novas regras do MEI, entre elas, o aumento do limite do faturamento anual, que passará dos atuais R\$ 60 mil para R\$ 81 mil. Com o novo limite, 172 mil empresas que integram outras modalidades estarão aptas a integrar o MEI, mas apenas 52 mil devem de fato migrar para a modalidade.

Os microempreendedores individuais são enquadrados no Simples Nacional e ficam isentos dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL).

A modalidade, no entanto, também impõe restrições. Além do limite de faturamento, o microempreendedor não



Os microempreendedores individuais ficam isentos dos tributos federais.

pode participar como sócio, administrador ou titular em outra empresa; não pode contratar mais de um empregado e deve exercer alguma das atividades previstas para a modalidade. A partir de 2018, serão incluídas 13 ocupações e excluídas três:

personal trainer, arquivista de documentos e contador/técnico contábil.

Para o contador e advogado Antônio Gomes, da Liberal Contabilidade, o novo limite trará mais conforto especialmente para os microempren-

dimentos que têm tendência a crescer. "Com o aumento do valor de enquadramento, acredita-se que para algumas atividades será de muita valia, por exemplo para quem faz reformas, tipo pinturas, parte elétrica e hidráulica. Antes ficavam de olho no faturamento e até mesmo deixavam de pegar serviço ou postergavam a emissão de nota fiscal para não ser desqualificados da condição de MEI. Com o aumento, para quem tem tendência a crescer, com certeza ficou melhor", disse Gomes.

Segundo o contador, o MEI é ideal para regularizar empreendimentos. "Nesta modalidade são abarcadas atividades que antes ficavam a mercê de benefícios por parte do governo, como o previdenciário. O MEI tem direito a aposentadoria por idade, além de auxílio a doença", disse (ABR).

Carga tributária subiu para 32,38% do PIB em 2016

A carga tributária chegou a 32,38% de tudo o que o país produz (PIB), em 2016, informou ontem (27) a Secretaria da Receita Federal. Houve aumento de 0,27 ponto percentual em relação a 2015, quando a arrecadação de tributos correspondeu a 32,11% do PIB. Um dos fatores que influenciaram o resultado foi a queda do PIB em 2016, com redução real de 3,5% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 6,26 trilhões.

Segundo a Receita, essa variação também foi influenciada pelo Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária, conhecido como Lei da Repatriação. Esse regime permitiu a regularização de recursos, bens ou direitos remetidos ou mantidos no exterior ou repatriados por residentes ou domiciliados no país, que não tinham sido declarados ou que tinham sido declarados incorretamente. Sem o regime, a carga tributária teria se reduzido em 0,10 ponto percentual em 2016, comparado ao ano anterior, ficando em 32,01% do PIB.



Dentre os tributos federais, os que mais contribuíram para o aumento da carga tributária foram o IRPJ, a CSLL e o IRRF, que foram responsáveis por um aumento de 0,56 ponto percentual. As maiores reduções foram do PIS/Cofins, Imposto de Importação, Imposto de Exportação e IPI, que responderam por um decréscimo de 0,43 ponto percentual. Quanto aos tributos estaduais e municipais, a Receita diz que houve decréscimo naqueles que incidem sobre a produção de bens e serviços (ICMS e ISS), responsáveis pela redução de 0,06 ponto percentual (ABR).

Confiança do comércio avança e atinge maior nível desde julho de 2014

Depois de ligeira estabilização em novembro, o Índice de Confiança do Comércio (Icom) avançou 2,4 pontos em dezembro, para 94,8 pontos, atingindo o maior nível desde julho de 2014 (95,8 pontos), na série dessazonalizada. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 1,8 ponto pelo quarto mês consecutivo. As informações fazem parte da Sondagem do Comércio e foram divulgadas ontem (27) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV. Os dados indicam que a alta do Icom de novembro para dezembro ocorreu em 8 dos 13 segmentos pesquisados.

Para o resultado, no entanto, foi determinante a melhora no Índice de Expectativas (IE-COM), que chegou a avançar 4,9 pontos, atingindo 104,8 pontos, o primeiro valor acima dos 100 pontos desde março de 2014 (102 pontos). Já o Índice de Situação Atual (ISA-COM) caiu 0,4 ponto no mês, para 85 pontos. Na avaliação do coordenador da Sondagem do Comércio da FGV, Rodolpho Tobler, a queda desse índice, que ocorre pelo segundo mês consecutivo, "mostra que a recuperação das vendas continua



Para a edição de dezembro da Sondagem do Comércio, a FGV coletou informações com 1.179 empresas.

sendo um processo gradual".

Ele ressalta o fato de que, após a acomodação verificada em novembro, o Índice de Confiança do Comércio voltou a subir em dezembro, sustentado pela melhora das expectativas. "Alta do Índice de Expectativa sugere que o setor está otimista em relação à sustentação da fase de recuperação das vendas ao longo do primeiro semestre de 2018". Para Tobler, "entre os fatores que vêm impulsionando o otimismo do setor estão a inflação baixa, o ciclo da redução da taxa de juros, as perspectivas de recuperação do mercado de trabalho e a

evolução recente da confiança dos consumidores".

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) cresceu, ao longo dos 12 meses deste ano, 15,9 pontos, ao passar de 78,9 pontos, em janeiro, para 94,8 pontos agora em dezembro. O crescimento ao longo do ano é ainda maior quando se analisa o comportamento do Índice de Situação Atual, que fechou dezembro em 85 pontos, depois de ter iniciado 2017 com 68,8 pontos - uma expansão de 16,2 pontos no fechamento do ano. A FGV coletou informações com 1.179 empresas, entre os dias 1º e 22 de dezembro (ABR).

Vendas de Natal crescem 4,5% em 2017 ante ano anterior

São Paulo - O desempenho do comércio varejista no Brasil na semana que antecedeu o Natal, entre os dias 18 e 24 de dezembro, foi 4,5% superior ao registrado em relação ao período equivalente de 2016, aponta a Mastercard. O movimento foi sustentado pelas vendas de vestuário (3,0%) e supermercados (2,9%), mostram dados do indicador Spending Pulse, elaborado pela empresa de meios de pagamento.

A Mastercard afirma que o Natal de 2017 foi o melhor dos últimos dois anos em relação às vendas e que o cenário tende a se manter no curto prazo. "A perspectiva é de melhora gradativa no comércio varejista e, aos poucos, o consumidor passa a ter uma percepção de mais otimismo no cenário econômico, reflexo da queda na taxa de juros e do desemprego combinado ao aumento no crédito e redução no endividamento das famílias", explica o economista-chefe da Mastercard Advisors no Brasil, Cesar Fukushima (AE).

Aumentou em novembro a demanda aérea doméstica



Avião é abastecido no aeroporto de Brasília.

São Paulo - A demanda por transporte aéreo doméstico (medida em passageiros-quilômetros pagos transportados, ou RPK) cresceu 5,7% em novembro ante igual período do ano passado, completando a nona alta consecutiva, informou a Anac. O volume de passageiros transportados pagos em voos domésticos chegou a 7,6 milhões, 5% acima do registrado em novembro de 2016.

Já a oferta de assentos (assentos-quilômetros ofertados, ou ASK) aumentou 3,3% em igual base de comparação, mantendo a tendência de crescimento pelo quinto mês consecutivo. Com isso, a taxa de ocupação dos voos

domésticos alcançou 82,6% em novembro, o maior nível para o mês na série histórica, iniciada em 2000. Em relação ao anotado em novembro de 2016, houve alta de 2,3%.

No acumulado dos onze meses de 2017, a demanda aérea avançou 3%, enquanto a oferta se expandiu 1,2%, quando comparadas ao verificado a igual período do ano passado. A Gol e a Latam permaneceram na liderança no mercado doméstico em novembro, com 36,5% e 32,9%, respectivamente, da demanda mensal. A Azul alcançou participação de 17,0% no período, enquanto a Avianca respondeu por 13,2% (AE).

"O que me impressiona, à vista de um macaco, não é que ele tenha sido nosso passado: é este pressentimento de que ele venha a ser nosso futuro".

Mario Quintana (1906/1994)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,48% Pontos: 76.072,53 Máxima de +0,77% : 76.293 pontos Mínima estável: 75.708 pontos Volume: 5,27 bilhões Variação em 2017: 26,31% Variação no mês: 5,7% Dow Jones: +0,04% (18h32) Pontos: 24.756,93 Nasdaq: 0% (18h32) Pontos: 6.936,06 Ibo-

vespa Futuro: +0,2% Pontos: 76.605 Máxima (pontos): 76.920 Mínima (pontos): 76.450 Global 40 Cotação: 892,408 centavos de dólar Variação: +0,03%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3119 Venda: R\$ 3,3124 Variação: -0,07% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,39 Venda: R\$ 3,49 Variação: -0,09% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3024 Venda: R\$ 3,3031 Variação: -0,51% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2830 Venda: R\$ 3,4530 Variação: -0,2% - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,3150 Variação: +0,14% - Euro (18h32) Compra: US\$ 1,1895 Venda: US\$ 1,1896 Variação: +0,3% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9390 Venda: R\$ 3,9410 Variação: +0,23% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8400 Venda: R\$ 4,0930 Variação: +0,49%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,90% ao ano. - Capital de giro, 10,50% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.291,40 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,30% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 135,000 Variação: -0,59%.